

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
Campus Itaquaquecetuba

Plano de Gestão de Curso

BACHARELADO EM ENGENHARIA MECÂNICA

Coordenador: Prof. Dr. Renan Luis Fragelli

Exercício 2025

1. Introdução

A atuação da coordenação de curso é elemento essencial para assegurar a qualidade dos processos acadêmicos, pedagógicos e administrativos no âmbito do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo – Campus Itaquaquecetuba. Este documento tem como finalidade apresentar o Plano de Trabalho da Coordenação do Curso de Engenharia Mecânica, descrevendo as ações planejadas, os objetivos, as formas de acompanhamento e os compromissos assumidos para o desenvolvimento e aprimoramento contínuo do curso.

1.1. Objetivos do Plano de Trabalho

O presente plano tem por objetivo nortear as atividades da coordenação de curso, de modo a promover uma gestão acadêmica eficiente, transparente e alinhada aos princípios institucionais. Além disso, busca assegurar o acompanhamento constante dos processos formativos, fortalecer a relação com os docentes e discentes, bem como contribuir para a melhoria dos indicadores de qualidade acadêmica e institucional.

1.2. Importância da Gestão de Curso

A gestão do curso assume papel estratégico na consolidação do projeto pedagógico e na garantia de uma formação sólida, ética e tecnicamente qualificada. Através de uma coordenação comprometida, é possível realizar o acompanhamento dos processos de ensino-aprendizagem, propor ações de melhoria, fortalecer a integração entre os docentes e viabilizar o atendimento efetivo às demandas dos discentes e da comunidade acadêmica.

1.3. Contextualização do Campus e do Curso

O Campus Itaquaquecetuba resulta do processo de expansão da rede de unidades do Instituto Federal de São Paulo nos últimos anos, sendo uma das unidades do Instituto na região metropolitana de São Paulo e na microrregião do Alto Tietê.

A cidade de Itaquaquecetuba está a 42,6 km de distância da capital do estado de São Paulo, na região do Alto Tietê. Segundo dados extraídos do Atlas de desenvolvimento humano e do IBGE, referentes ao ano de 2020, o município possui grau de urbanização de 100%, área de aproximadamente 82,52 km², população estimada em 321.770 habitantes, resultando em uma densidade demográfica de aproximadamente 3.900,32 hab/km² e índice de desenvolvimento de educação básica (IDEB) de 3.6 (IBGE, s.d).

Para a instalação de novos campus do IFSP, ocorrem audiências públicas em cada um dos municípios. Essas audiências funcionam como espaços para amplo debate democrático com a sociedade, objetivando que a comunidade conheça a estrutura do IFSP e opine sobre os possíveis cursos que poderão ser implantados nas unidades. Para a instalação do Câmpus Itaquaquetuba, foram realizadas três audiências públicas, sendo a primeira realizada em 13 de maio de 2016, a segunda em 03 de junho de 2016 e a terceira e última em 25 de junho de 2016. Nesta consulta pública definiu-se o eixo tecnológico de Controle e Processos Industriais - Técnico em Mecânica.

Como resultado desse processo, foram aprovados, pelo Conselho Superior do IFSP, os cursos Técnico em Mecânica Integrado ao Ensino Médio, com a Resolução nº 86 de 05 de outubro de 2016; o curso Técnico em Mecânica Concomitante/Subsequente, com a Resolução nº68 de 01 de agosto de 2017; em 31 de outubro de 2017, o curso de Licenciatura em Matemática, pela resolução nº120; o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica e a Licenciatura em Letras, com as resoluções nº149 e nº150, respectivamente, ambas de 20 de dezembro de 2021.

Neste contexto, o curso de Engenharia Mecânica passou a ser ofertado e iniciou suas atividades em 2022, com o ingresso de 40 alunos através do processo seletivo ENEM-IFSP. Atualmente, o método de ingresso é através do SISU e o curso conta com 4 turmas.

2. Apresentação do Curso

O curso de Engenharia Mecânica possui como objetivo desenvolver, por meio de um processo educativo que possibilite ao educando tornar-se um profissional que busque produzir e aplicar conhecimentos científicos e tecnológicos na área de Engenharia Mecânica relacionados aos campos da pesquisa, aplicação industrial, planejamento e gestão, com o intuito de promover ao indivíduo não apenas a capacitação técnica, mas a formação crítica e modificadora de sua prática, sua realidade e seu entorno.

2.1. Dados Gerais

- **Nome do curso:** Bacharelado em Engenharia Mecânica
- **Modalidade:** Presencial
- **Turno(s) de oferta:** Integral
- **Carga horária mínima obrigatória:** 3745 horas

- **Número de vagas anuais:** 40 vagas
- **Número de Semestres:** 10 semestres

2.2. Histórico do Curso

Conforme mencionado, o curso de Bacharelado em Engenharia Mecânica foi aprovado através da Resolução CONSUP N.º 149/2021, de 20 de dezembro de 2021 (ad referendum) e Resolução 02/2022, de 08 de março de 2022.

Neste contexto, o curso de Engenharia Mecânica passou a ser ofertado e iniciou suas atividades em 2022, com o ingresso de 40 alunos através do processo seletivo ENEM-IFSP. Atualmente, o método de ingresso é através do SISU e o curso conta com 4 turmas.

2.3. Infraestrutura de Apoio

O IFSP – Campus Itaquaquecetuba dispõe de uma infraestrutura que dá suporte às atividades de ensino, pesquisa e extensão do Curso de Engenharia Mecânica. Entre os principais recursos disponíveis, destacam-se:

- Salas de aula equipadas com recursos multimídia e ar condicionado;
- Laboratórios específicos:
 - Lab. de Materiais e Ensaaios Mecânicas
 - Lab. de Torneamento
 - Lab. de Fresagem e Ajustagem
 - Lab. de Soldagem
 - Lab. de Ciências da Natureza
 - Lab. Hidráulica e Pneumática
 - Lab. Metrologia
 - Lab. de Eletricidade e Eletrônica Aplicada
 - Lab. Maker
- Laboratórios de informática com softwares aplicados à engenharia;
- Biblioteca com acervo físico e digital;
- Sala de Estudos direcionada aos alunos de Graduação;

A infraestrutura é continuamente aprimorada, considerando tanto as demandas pedagógicas quanto as necessidades tecnológicas e operacionais do curso, visando

proporcionar aos discentes uma formação alinhada às exigências profissionais contemporâneas.

3. Sobre o(a) Coordenador de Curso

A Coordenação de Curso é responsável pela gestão acadêmica e administrativa do Curso de Engenharia Mecânica do IFSP – Campus Itaquaquecetuba. Sua atuação visa garantir o pleno funcionamento do curso, assegurando o cumprimento do Projeto Pedagógico, a integração entre docentes, discentes e setores administrativos, além de promover ações que contribuam para a melhoria contínua da qualidade do ensino.

3.1. Sobre o Coordenador

Para este Curso Superior de Bacharelado em Engenharia Mecânica, a coordenação é realizada, desde a abertura do curso em 2022, por:

Nome: Renan Luis Fragelli.

Regime de Trabalho: RDE - Regime de Dedicção Exclusiva.

Tempo de vínculo com a Instituição: desde setembro de 2019.

Titulação: Doutor em Engenharia Mecânica.

Formação Acadêmica: Doutor em Engenharia Mecânica (2021) pela Universidade Estadual Paulista (UNESP) – Campus Bauru, premiado com o título de "Melhor Tese de Doutorado da UNESP na área de Exatas" em 2021. Bacharel (2014) e mestre (2017) em Engenharia Mecânica pela mesma instituição. Formado em Mecânico de Usinagem (2006) e Ferramenteiro de Corte, Dobra e Repuxo (2007) pela Escola SENAI “Antônio Adolpho Lobbe” de São Carlos-SP. É especialista em Neuroaprendizagem e Práticas Pedagógicas, além de Docência do Ensino Superior pela UNIDERP.

Experiência docente e profissional: O professor Renan Luis Fragelli possui experiência profissional, especialmente na área acadêmica e em consultoria técnica. Em 2019, tornou-se professor EBTT no IFSP - Campus Itaquaquecetuba, com dedicação exclusiva. Desde 2022, atua como coordenador do curso de Engenharia Mecânica, tendo participado ativamente da estruturação do curso nos anos anteriores. Participa de diversas comissões, como a CPA – Comissão Própria de Avaliação e a Comissão de Expansão e Infraestrutura do Campus. Presidiu a Comissão Local de Desenvolvimento do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2024-2029) e é membro do Núcleo Docente Estruturante (NDE), entre outras funções.

Antes de ingressar no IFSP, lecionou na UNESP como professor substituto em 2017, ministrando disciplinas como “Ciências dos Materiais”, “Polímeros e Metalurgia do Pó” e “Relações Humanas no Trabalho”. Também foi docente na Faculdade Anhanguera – Campus Bauru – entre 2017 e 2019, onde ministrou disciplinas nas áreas de Manufatura Mecânica e Projetos nos cursos de Engenharia Mecânica, Elétrica, Produção, e Controle e Automação.

Durante sua graduação, o professor Renan estagiou por um ano na Krones AG, em Regensburg (Alemanha), no Departamento de Tecnologia da Informação, e teve vivências acadêmicas na Hochschule Regensburg (University of Applied Sciences). Além disso, trabalhou por quatro meses nos Estados Unidos (Richmond, VA) por meio do Programa Work & Travel. Também realizou estágio de sete meses no setor de Pesquisa e Desenvolvimento de Produto da empresa Jacto Máquinas Agrícolas, em Pompéia-SP.

Em 2015, foi consultor na empresa Embrautec Comércio de Peças e Serviços Ltda, em São Carlos-SP, auxiliando no desenvolvimento de diversos projetos mecânicos. Anos antes, enquanto cursava Mecânico de Usinagem no Senai, atuou como menor aprendiz no Laboratório de Metrologia da Tecumseh do Brasil Ltda, em São Carlos-SP.

Como pesquisador, possui diversos trabalhos de Iniciação Científica com bolsa aprovados, sendo quatro fomentados pelo CNPq. É também vice-líder do Grupo de Pesquisa Multidisciplinar em Mecânica, Materiais e Manufatura, cadastrado no Diretório de Grupos de Pesquisa no Brasil (CNPq). Suas áreas de pesquisa incluem Usinagem, Nanotecnologia, Desenvolvimento de Produtos e, mais recentemente, Manufatura Aditiva de Cerâmicas de Engenharia.

3.2. Atribuições da Coordenação de Curso

As atribuições das coordenadorias de curso estão definidas no Regimento dos Campus do IFSP aprovado pela Resolução n. 26 de 05 de abril de 2016. No regimento dos Campus, as atribuições estão listadas no artigo dezenove e seus incisos, conforme a seguir

Art. 19. Às Coordenadorias de Cursos, órgão subordinado à Diretoria Adjunta Educacional, compete:

- I. Supervisionar os processos de acompanhamento da Prática como Componente Curricular, Estágio, Visitas Técnicas, atividades complementares, projetos integradores, monografia e TCC como componentes estruturais dos Cursos;
- II. Supervisionar a adequação dos espaços acadêmicos às propostas estabelecidas no Projeto Pedagógico do Curso;

- III. Encaminhar solicitações de otimização da utilização dos espaços acadêmicos e de aquisições para melhorias do curso;
- IV. Coordenar, em conjunto com os professores e a Coordenadoria de Bibliotecas, periodicamente, o levantamento da necessidade de livros, periódicos e outras publicações, em meio impresso e digital, visando equipar a biblioteca para atender de forma consistente às referências constantes nos projetos de Cursos;
- V. Propor e acompanhar, em conjunto com a Diretoria Adjunta de Ensino, a Coordenadoria Sociopedagógica, a Direção e as Pró-Reitorias, ações de acompanhamento do estudante visando à redução da evasão e reprovação;
- VI. Estruturar, conduzir e documentar as reuniões de curso, de caráter acadêmico, assim como as reuniões do Núcleo Docente Estruturante e do Colegiado de Curso, dando publicidade às deliberações;
- VII. Participar dos conselhos de classe, deliberativos e consultivos, auxiliando na organização e condução, sempre que necessário;
- VIII. Nortear todas as ações pelo Projeto Pedagógico de Curso, garantindo a formação do estudante conforme o perfil do egresso proposto;
- IX. Acompanhar a realização das atividades dos docentes nas diversas atividades do Curso, justificando eventuais alterações e ausências, encaminhando-as para a Direção Adjunta de Ensino;
- X. Zelar pela implementação e reposição das atividades acadêmicas de seus cursos;
- XI. Acompanhar o cumprimento das atividades e decisões estabelecidas coletivamente nas reuniões de curso;
- XII. Acompanhar academicamente e avaliar continuamente, junto ao Colegiado de Curso e Núcleo Docente Estruturante, a elaboração e execução do projeto pedagógico e propor, quando necessário, sua modificação, realizando os encaminhamentos para implementar as alterações;
- XIII. Coordenar a divulgação do Projeto Pedagógico de Curso, sempre na versão atualizada e aprovada, mantendo a disponibilização da versão impressa e encaminhando para publicação no site;
- XIV. Receber dos docentes, os planos das aulas a cada ano/semestre letivo, conforme calendário acadêmico, avaliando a pertinência com o plano de ensino da disciplina, que consta no Projeto Pedagógico do Curso, mantendo-os atualizados e arquivados;
- XV. Propor a criação e reformulação de regulamentos e procedimentos para as atividades no âmbito do curso;
- XVI. Propor, em conjunto com seus pares e colegiados, à Diretoria Adjunta de Ensino, a suspensão ou alteração na oferta de vagas e/ou extinção do Curso;
- XVII. Prestar orientação e apoio ao corpo discente e docente, no que se refere ao bom andamento escolar, na execução dos regulamentos, normas, direitos e deveres;
- XVIII. Definir, a cada período letivo, a demanda dos componentes curriculares a serem ofertados no período seguinte, inclusive na oferta de dependências;
- XIX. Definir, junto aos Coordenadores e aos docentes dos cursos, a distribuição das disciplinas que caberão a cada um, a cada final de ano/semestre letivo;
- XX. Responsabilizar-se em trabalho conjunto com a Diretoria Adjunta de Ensino e a CAE pela construção dos horários, respeitando-se a dinâmica do câmpus;
- XXI. Manter atualizado, junto à CAE e à Diretoria Adjunta de Ensino, o horário das turmas e dos professores;
- XXII. Zelar pelo preenchimento regular dos diários pelos professores;

- XXIII. Acompanhar o cumprimento do calendário acadêmico e dos prazos para a entrega dos registros de frequência, conteúdos trabalhados e rendimento dos estudantes à Coordenadoria de Registros Acadêmicos;
- XXIV. Avaliar, junto ao Colegiado do Curso ou Comissão equivalente. os processos de aproveitamento de estudos, extraordinário aproveitamento de curso, trancamento, transferência externa. reopção de curso, ingresso de portadores de diploma de graduação, certificação de competências do PROEJA, estudante especial e demais encaminhamentos da Coordenadoria de Registros Acadêmicos, dando parecer a eles.
- XXV. Acompanhar, junto à Coordenadoria Sociopedagógica, a trajetória dos estudantes. numa perspectiva inclusiva, propondo soluções para a evasão, a retenção e dependências, tendo em vista a permanência e êxito dos estudantes no curso;
- XXVI. Acompanhar o cumprimento da recuperação paralela, conforme a normatização atual;
- XXVII. Promover e propor pautas para formação continuada, zelando pela melhoria dos processos de ensino e aprendizagem;
- XXVIII. Promover em conjunto com a Direção-Geral, Diretoria Adjunta de Ensino e Coordenadoria Sociopedagógica, canais de comunicação com os estudantes. pais ou responsáveis;
- XXIX. Participar das reuniões de pais para dar ciência do processo de ensino e aprendizagem, organizando-as sempre que necessário;
- XXX. Garantir o arquivamento das atas das reuniões de Curso. Colegiados e Núcleos ao final de cada período letivo;
- XXXI. Participar da avaliação de estágio probatório dos professores sob sua Coordenação;
- XXXII. Atuar majoritariamente no horário de funcionamento dos Cursos e publicar os horários para ciência da comunidade escolar;
- XXXIII. Responder pelo Curso, junto às instâncias de avaliação, especialmente o INEP e a CPA. Tomar ciência, divulgar resultados e promover, junto à Direção, Núcleos e colegiados, a discussão de propostas para melhorias;
- XXXIV. Atender aos prazos de inserção dos dados dos Cursos no Sistema e-Mec. quando Cursos Superiores;
- XXXV. Responsabilizar-se pela preparação. acompanhamento. organização. instrução e apoio em avaliações externas, tais como ENADE, Reconhecimento e Renovação de Reconhecimento do Curso e avaliações internas do Curso;
- XXXVI. Inscrever e orientar os estudantes ingressantes e concluintes no ENADE. quando curso superior;
- XXXVII. Responsabilizar-se pelo credenciamento de seu curso. junto aos Conselhos e Órgãos de Classe. quando for o caso;
- XXXVIII. Representar oficialmente o curso, ou indicar um representante, em solenidades oficiais e/ou eventos. quando solicitado;
- XXXIX. Estimular a promoção e participação do curso em eventos acadêmicos, científicos e culturais:
- Corresponsabilização pelo patrimônio do Campus utilizado no curso;
 - Apoiar a criação das entidades de organização estudantil;
 - Apoiar e promover a articulação de ensino, pesquisa e extensão no âmbito do curso.

4. Reuniões Acadêmicas

As reuniões acadêmicas representam um instrumento fundamental para a gestão do Curso de Engenharia Mecânica, promovendo espaços de diálogo, alinhamento, planejamento e tomada de decisões. Por meio delas, busca-se assegurar a integração entre os diferentes atores envolvidos no processo educativo, além de contribuir para o desenvolvimento contínuo do curso. Para este ano vigente, a coordenação propõe a condução e participação nas seguintes reuniões:

4.1. Reunião com as turmas do curso

Encontro semestral com as turmas do curso para tratar das demandas de cada uma das turmas e verificação das possíveis soluções em conjunto, tratar de casos especiais, informar e divulgar normas da instituição e do curso; Dar retorno de ações ou encaminhamentos de reuniões anteriores; Deliberar e encaminhar as decisões das reuniões.

4.2. Reunião de Área do Curso - RNA da Engenharia

Encontros periódicos com o corpo docente do curso, que leciona no semestre, para tratar do acompanhamento dos estudantes, resolver ou encaminhar demandas do curso e orientação quanto às atribuições docentes.

4.3. Reunião do NDE de Engenharia Mecânica

Encontros quinzenais ou mensais para tratar de questões ligadas ao ensino-aprendizagem, da atualização de regulamentos e, especialmente, do PPC. Foco das atividades visando ao reconhecimento do curso pelo INEP/MEC.

4.4. Reunião com a Coordenação de Estágios

Encontro mensal para tratar da dinâmica, da situação atual e de possíveis demandas relacionadas aos Estágios Curriculares Supervisionados não-obrigatórios e obrigatórios.

4.5. Reunião com a Coordenação de PFC – Projeto Final de Curso

Escolha de um(a) docente para ser o Coordenador de PFC

Encontro mensal para tratar da dinâmica, da situação atual e de possíveis demandas relacionadas aos Projetos Finais de Curso – PFCs, uma vez que a partir de 2026/1 os estudantes estarão habilitados a realizarem o mesmo.

4.6. Reunião do Colegiado do Curso

São previstas quatro reuniões ordinárias durante o ano, uma no início e outra no final de cada semestre letivo. São reuniões para tratar de assuntos como relatório das atividades realizadas pelo NDE, a análise do aproveitamento de estudos e análise das matrículas por reopção de curso, transferência externa e interna e portador de diploma (quando necessárias), atualização de regulamentos, demandas discentes, aprovação de ações ligadas ao curso.

4.7. Reunião com os Setores Educacionais

Reuniões mensais ou conforme demanda da Direção Adjunta Educacional (DAE) com os setores educacionais - Coordenadoria de Apoio ao Ensino - CAE , Coordenadoria de Biblioteca - CBI , Coordenadoria de Registros Acadêmicos (Secretaria de Atendimento) - CRA e Coordenadoria do Curso Superior Bacharelado em Engenharia Mecânica. As pautas dessas reuniões procuram verificar e tratar das demandas dos setores e aquelas diretamente ligadas ao curso.

4.8. Reunião com a Direção Educacional e Coordenadores de Curso

Reuniões mensais ou conforme demanda, seguindo a agenda e pauta da diretoria adjunta educacional (DAE).

Cabe ressaltar que o coordenador de curso também participa de outras reuniões, sem periodicidade específica, conforme demanda de diversas comissões e setores institucionais. Além disso, participa das atividades de ensino, pesquisa e extensão na condição de docente do curso com as prerrogativas e obrigações inerentes à função docente.

5. Atividades com os docentes

A atuação conjunta com o corpo docente é essencial para garantir a qualidade acadêmica do Curso de Engenharia Mecânica. A Coordenação de Curso busca, de forma

contínua, promover ações que fortaleçam a prática docente, assegurem a aderência ao Projeto Pedagógico do Curso (PPC) e estimulem a melhoria dos processos de ensino e aprendizagem.

5.1. Atendimento ao Estudante

A solicitação e divulgação para a comunidade dos Horários de Atendimento ao Estudante. O prazo de entrega é a segunda semana letiva de cada semestre e, além de ficar disponível na página do curso, também fica exposto no Mural da Engenharia, localizado na entrada do bloco amarelo.

5.2. Planos de Aulas e Diários

Uma das ações da coordenação consiste no acompanhamento dos Planos de Ensino elaborados pelos docentes. Este acompanhamento tem como objetivo assegurar que os conteúdos, metodologias, critérios de avaliação e cronogramas estejam alinhados com as diretrizes do PPC e com os objetivos de formação do curso.

- Verificação dos prazos de entrega;
- Conferência da coerência entre ementa, objetivos, conteúdos e avaliações;
- Orientações e ajustes, quando necessários, para alinhamento às diretrizes institucionais.

5.3. Apoio à Prática Docente

A Coordenação busca criar condições para que os docentes possam desenvolver suas atividades com qualidade, apoiando-os nas seguintes frentes:

- Mediação na resolução de situações acadêmicas;
- Apoio na organização de aulas práticas, visitas técnicas e atividades de extensão;
- Facilitação no acesso a recursos institucionais e infraestrutura;
- Intermediação com setores administrativos e acadêmicos para suporte às atividades docentes.

5.4. Oferta de Componentes Curriculares

Divulgação de Componentes Curriculares para o próximo semestre, a fim de que os docentes possam se planejar. Esta divulgação, é realizada de acordo com calendário específico definido pela Diretoria Adjunta Educacional.

5.5. FPA – Formulário de Preferência de Atividades

A solicitação, recebimento e análise dos Formulários de Preferência de Atividades (FPA). O prazo de entrega é definido no Calendário Acadêmico.

5.6. Atribuições do próximo semestre

Divulgar as atribuições de aulas e horários do semestre seguinte.

5.7. Atendimento ao docente

A Coordenação de Curso mantém um canal permanente de diálogo e atendimento aos docentes, visando esclarecer dúvidas, orientar processos acadêmicos e administrativos e prestar suporte nas demandas relacionadas às atividades de ensino.

Formas de atendimento:

- Atendimento presencial, na sala da coordenação, durante o expediente institucional ou horários previamente agendados;
- Atendimento por e-mail institucional e outros canais oficiais, como sistemas acadêmicos ou plataformas de comunicação institucional;
- Atendimento remoto, quando necessário, por meio de videoconferência ou outros recursos digitais.

Objetivos do atendimento:

- Esclarecimento de dúvidas sobre normas institucionais, registros acadêmicos e procedimentos internos;
- Apoio na resolução de situações acadêmicas específicas;
- Suporte na organização de atividades acadêmicas, administrativas ou pedagógicas;
- Escuta ativa para acolher sugestões, apontamentos e demandas dos docentes.

6. Acompanhamento Acadêmico e Pedagógico dos Discentes

O acompanhamento acadêmico e pedagógico dos discentes é uma das atribuições centrais da Coordenação de Curso, sendo fundamental para assegurar a permanência, o bom desempenho e o desenvolvimento pleno dos estudantes no processo formativo. As ações realizadas visam não apenas intervir em situações de dificuldades, mas também promover a melhoria contínua da trajetória acadêmica dos alunos.

6.1. Monitoramento do Desempenho Acadêmico

A Coordenação realiza o acompanhamento sistemático do desempenho acadêmico dos estudantes, observando:

- Histórico de reprovações, trancamentos e cancelamentos de matrícula;
- Frequência às atividades acadêmicas;
- Identificação de padrões que possam indicar dificuldades de aprendizagem ou problemas de adaptação ao curso.
- Esse monitoramento permite a adoção de ações preventivas e corretivas, além de embasar discussões com docentes e setores de apoio.

6.2. Acompanhamento de Evasão e Retenção

O controle de indicadores relacionados à evasão, retenção e tempo de integralização do curso é constante. As ações incluem:

- Análise dos motivos que levam ao abandono, trancamento ou reprovação recorrente;
- Realização de atendimentos individuais com os alunos em situação crítica;
- Proposição de estratégias institucionais e pedagógicas que favoreçam a permanência e o sucesso acadêmico.

6.3. Atividades de Apoio aos Discentes

A Coordenação estimula e viabiliza a participação dos alunos em atividades que contribuam para sua formação, como:

Monitorias: Apoio no desenvolvimento acadêmico nas disciplinas que apresentam maior índice de dificuldades;

Projetos de ensino, pesquisa e extensão: Incentivo à participação para aprimorar competências técnicas e acadêmicas;

Atividades complementares: Divulgação e acompanhamento de oportunidades extracurriculares, eventos acadêmicos e cursos de aperfeiçoamento;

Parcerias institucionais: Ações junto à Assistência Estudantil, Coordenadoria de Registros Acadêmicos (CRA), Núcleo de Apoio à Pessoa com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Coordenadoria Sociopedagógica (CSP) e demais órgãos do IFSP.

6.4. Orientação Acadêmica e Atendimento aos Alunos

A Coordenação mantém um canal permanente de escuta e orientação aos alunos, visando:

- Orientar sobre matrícula, rematrícula, integralização curricular e trâmites acadêmicos;
- Esclarecer dúvidas sobre o PPC, carga horária, estágios, atividades complementares e PFC;
- Acolher demandas relativas a dificuldades acadêmicas, pessoais ou institucionais, encaminhando aos setores competentes quando necessário;
- Estimular o desenvolvimento de competências acadêmicas, profissionais e comportamentais.

O atendimento ocorre de forma presencial e remota, priorizando sempre o acolhimento, a escuta qualificada e o compromisso com a formação integral dos estudantes.

7. Integração com a CPA

A Comissão Própria de Avaliação (CPA) tem papel fundamental no processo de autoavaliação institucional, contribuindo para o aprimoramento contínuo do ensino, da gestão e da infraestrutura. A Coordenação de Curso mantém uma atuação integrada com a CPA, utilizando os dados e os resultados da avaliação institucional como subsídio para a gestão do curso e para o planejamento de ações de melhoria.

7.1. Acompanhamento dos Indicadores de Avaliação

A Coordenação acompanha periodicamente os resultados obtidos nas avaliações institucionais, tanto internas quanto externas, considerando, entre outros:

- Indicadores de satisfação dos discentes, docentes e técnicos administrativos;
- Dados sobre infraestrutura, processos pedagógicos e organização didático-administrativa;
- Resultados de avaliações do MEC, como o Enade, CPC e outros instrumentos de avaliação externa (quando chegar o momento).

Esses dados são analisados de forma sistemática para identificar oportunidades de melhoria no curso.

7.2. Análise dos Resultados e Propostas de Ações

Com base nas análises realizadas, são propostas ações que visam:

- Superar fragilidades apontadas pelos indicadores;
- Reforçar pontos fortes identificados nas avaliações;
- Promover ajustes em processos acadêmicos, práticas pedagógicas e condições estruturais, quando pertinente.

As ações são discutidas em reuniões com docentes, direção e demais setores, garantindo alinhamento institucional.

7.3. Participação nas Atividades da CPA

A Coordenação de Curso participa ativamente dos processos conduzidos pela CPA, colaborando com:

- Divulgação e incentivo à participação dos discentes e docentes nas avaliações institucionais;
- Compartilhamento de informações e demandas específicas do curso;
- Discussão e acompanhamento dos relatórios elaborados pela CPA;
- Planejamento de ações conjuntas que contribuam para o desenvolvimento institucional e para a melhoria da qualidade do curso.

8. Plano de Ações e Cronograma Anual

O Plano de Ações da Coordenação de Curso tem como objetivo organizar, sistematizar e direcionar as atividades acadêmicas, administrativas e pedagógicas, garantindo o alinhamento com as diretrizes institucionais e com as necessidades específicas do curso. Este planejamento busca promover uma gestão eficiente,

participativa e comprometida com a qualidade da formação dos estudantes.

8.1. Ações Planejadas para o Ano

As ações da Coordenação de Curso estão organizadas em eixos, de acordo com as demandas recorrentes e os objetivos estratégicos. Entre elas, destacam-se:

Gestão Acadêmica:

- Organização e condução de reuniões com docentes, discentes e setores institucionais;
- Acompanhamento de matrículas, integralização curricular e trâmites acadêmicos;
- Gestão de ofertas de componentes curriculares e análise de demandas específicas do curso.

Acompanhamento Pedagógico

- Monitoramento do desempenho acadêmico e dos indicadores de retenção e evasão;
- Atendimento e orientação aos alunos em demandas acadêmicas, pessoais e institucionais;
- Apoio à elaboração e acompanhamento dos planos de ensino.

Apoio aos Docentes:

- Atendimento individualizado aos docentes;
- Mediação de questões pedagógicas e administrativas;
- Apoio na adequação de práticas pedagógicas, quando necessário.

Integração Institucional:

- Participação nas ações da CPA, NDE, Colegiado e demais instâncias;
- Promoção de integração entre discentes, docentes e setores de apoio institucional;
- Contribuição para o desenvolvimento de projetos de ensino, pesquisa e extensão.

Visitas Técnicas:

- Realização de Visita Técnica à FEIMEC 2025.
- Realização de Visitas Técnicas em empresas da região.

Semanas Acadêmicas:

- “Semana da Cultura, Meio Ambiente e Diversidade”
- “Semana Nacional de Ciência e Tecnologia”
- “IV SEMEC - Semana de Engenharia Mecânica”
- “Semana da Consciência Negra”

Evento Acadêmico:

- Realização do I Congresso de Iniciação Científica de Engenharia Mecânica

Avaliação Interna com Docentes e Discentes

- Realização de pesquisa interna para avaliação da atuação da Coordenação de Curso, assim como da satisfação geral dos discentes com os docentes e com o curso.

8.2. Metas e Indicadores de Acompanhamento

As metas estabelecidas visam monitorar o desempenho da gestão do curso e garantir que as ações propostas sejam efetivamente implementadas. Entre os indicadores a serem acompanhados, destacam-se:

- Participação dos docentes nas reuniões de curso;
- Taxa de evasão e retenção;
- Taxa de reprovação nas disciplinas críticas;
- Participação dos discentes nas avaliações institucionais;
- Percentual de preenchimento e qualidade dos planos de ensino;
- Cumprimento do cronograma de atividades planejadas.

9. Cronograma Anual de Atividades

O cronograma anual contempla as atividades rotineiras da Coordenação, bem como eventos específicos e ações pontuais.

	Título	Fev	Mar	Abr	Mai	Jun	Jul	Ago	Set	Out	Nov	Dez
2.1	Permanência e êxito											
	Acompanhamento das ações de divulgação, permanência e êxito	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
2.2	Condução de reuniões acadêmicas											
	Reunião com os representantes das turmas do curso	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X

	Reunião de Área do Curso - RNA	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Reunião do NDE	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Reunião com a Coordenação de Estágios	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Reunião com a Coordenação de PFCs	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Reunião do Colegiado do Curso	X				X		X				X
	Reunião com os Setores Educacionais	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Reunião com a Direção Educacional e Coordenadores de Curso	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Reunião CIPEE	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
2.3	Atividades docentes											
	Atendimento ao Estudante.	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Planos de aulas e Diários.	X	X				X	X	X			X
	Oferta de Componentes Curriculares			X					X			
	FPAs			X	X				X	X		
	Atribuições e horário do próximo semestre.					X						X
	Atendimento ao docente	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.4	Acompanhamento das atividades com discentes											
	Acolhimento inicial	X	X					X	X			
	Atendimento ao Estudante	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Monitoria	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Participação em Eventos e Visitas Técnicas	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Projetos de Ensino, Pesquisa e Extensão	X	X					X	X			
	Atividades Complementares	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Estágio Curricular Supervisionado	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Projeto Final de Curso - PFC											
	Outros acompanhamentos	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
2.5	Ações globais											
	Reconhecimento do Curso	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X	X
	Recomposição do NDE e do Colegiado do Curso	X										
	Ações em decorrência da atuação da CPA			X	X	X				X	X	X
	Revisão do PPC do curso	X	X	X						X	X	X
	Diretório Acadêmico	X										
	Laboratórios de Engenharia	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Laboratório de Ciências		X	X					X	X		
	Laboratórios de Informática		X	X					X	X		
	Atualização permanente do site do curso	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
	Aproveitamento de Estudos	X	X					X	X			

	Transferência Externa	X	X					X	X			
	Estudante Especial	X	X					X	X			
	NAPNE	X	X	X	X	X		X	X	X	X	X
2.6	Eventos do Curso											
	Semana de Engenharia Mecânica							X	X	X	X	X
	Aula Magna	X	X									
	I Congresso de Iniciação Científica de Engenharia Mecânica							X	X	X	X	X
	Semana da Cultura, Meio Ambiente e Diversidade				X	X						
	Semana Nacional de Ciência e Tecnologia								X	X		
	Semana da Consciência Negra									X	X	
2.7	Avaliação Interna											
	Preparo e Realização da Pesquisa Interna (Docentes e Discentes)				X	X				X	X	
	Divulgação dos Resultados							X				X

10. Avaliação Interna realizada pela Coordenação de Curso

Esta pesquisa será realizada semestralmente e tem como objetivo avaliar a percepção dos docentes e discentes sobre aspectos pedagógicos e gerenciais do curso de Engenharia Mecânica. Os dados serão utilizados para aprimorar a qualidade do curso e a gestão acadêmica. A participação é voluntária e as respostas são analisadas de forma anônima.

Os docentes e discentes receberão, por meio da plataforma LimeSurvey, o link para acesso única a pesquisa. As perguntas serão respondidas com base em uma escala de 1 a 5, sendo: 1 – Discordo totalmente, 2 – Discordo parcialmente, 3 – Neutro (nem concordo, nem discordo), 4 – Concordo parcialmente, 5 – Concordo totalmente.

Os dados da pesquisa serão apresentados à Chefia Imediata (Diretoria Adjunta Educacional), ao NDE, Colegiado, Docentes e Discentes do curso.

10.1 Questionário aos Docentes

SEÇÃO A: SOBRE A ATUAÇÃO DA COORDENAÇÃO

1. A coordenação se comunica de forma clara e objetiva com os docentes.
2. A coordenação respeita a autonomia docente no planejamento das disciplinas.
3. A coordenação atua de forma justa e imparcial na resolução de conflitos.
4. A coordenação é proativa na busca por melhorias no curso.
5. A coordenação valoriza e reconhece o trabalho dos docentes.
6. A coordenação garante apoio institucional adequado.

7. A coordenação se mostra aberta a sugestões e críticas.

SEÇÃO B: AVALIAÇÃO GERAL

1. Estou satisfeito com a atuação da coordenação do curso.
2. Tenho interesse em continuar contribuindo para a melhoria do curso.

SEÇÃO C: QUESTÕES ABERTAS

1. O que você considera como ponto forte da coordenação?
2. O que precisa ser melhorado?
3. Alguma sugestão específica para o próximo semestre?

10.2 Questionário aos Discentes

SEÇÃO A: SOBRE OS PROFESSORES

4. Os professores demonstram domínio sobre os conteúdos que ensinam.
5. Os professores utilizam metodologias que facilitam a aprendizagem.
6. As avaliações aplicadas são coerentes com os conteúdos abordados.
7. Os professores respeitam os prazos para correção e devolutiva de atividades.
8. Os professores mantêm postura ética e respeitosa em sala de aula.
9. Os professores cumprem a carga horária prevista das aulas.
10. Os professores incentivam a participação e o pensamento crítico.

SEÇÃO B: SOBRE A COORDENAÇÃO DO CURSO

11. A coordenação está disponível para ouvir os alunos.
12. A coordenação se comunica de forma clara e eficiente.
13. A coordenação busca resolver os problemas apontados.
14. A coordenação promove ações de melhoria para o curso.
15. A coordenação acompanha a qualidade das disciplinas e docentes.

SEÇÃO C: AVALIAÇÃO GERAL

16. Em geral, estou satisfeito com a qualidade do curso.
17. O curso tem atendido às minhas expectativas de formação profissional.

SEÇÃO D: QUESTÕES ABERTAS

1. Quais aspectos positivos você destacaria sobre o curso?
2. Quais aspectos precisam ser melhorados?
3. Deseja deixar alguma sugestão à coordenação ou aos professores?